

Direitos Humanos Aplicados ao Ensino Policial Militar do Guatupê

26/10/2023

Geral

No último dia 26 de outubro, às 9h30, a Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (SEJU), por meio da Escola de Educação em Direitos Humanos (ESEDH), em parceria com a Academia de Polícia Militar do Guatupê, promoveu com êxito o curso "Direitos Humanos Aplicados ao Ensino Policial Militar". O evento, que teve como objetivo reforçar a importância da formação em direitos humanos para as forças de segurança, contou com a participação de renomados palestrantes.

A coordenadora da COCID/SEJU, Shanny Mara Neves, e André Bakker, do Instituto Aurora, foram os convidados especiais que compartilharam seus conhecimentos e experiências durante o curso. Ambos abordaram a relevância da integração dos direitos humanos no ensino voltado para as forças policiais, destacando como essa formação pode impactar positivamente a atuação dos profissionais de segurança pública.

O capitão Alison Sczepanski, idealizador e promotor do evento, foi essencial para o sucesso do curso, demonstrando seu comprometimento com a promoção de uma educação em direitos humanos mais eficaz no âmbito policial. Sua iniciativa foi fundamental para a realização desse momento de aprendizado e troca de experiências.

Durante o curso, os participantes puderam refletir sobre os princípios fundamentais dos direitos humanos e sua aplicação prática no cotidiano policial. O diálogo aberto entre os palestrantes e os participantes proporcionou uma rica oportunidade para a discussão de casos reais, desafios enfrentados pelas forças de segurança e a busca por soluções que estejam alinhadas com os valores humanitários.

Expressamos nossa gratidão aos palestrantes e ao capitão Alison Sczepanski por contribuírem significativamente para o sucesso desse curso. Acreditamos que essa experiência enriquecedora terá um impacto duradouro no desenvolvimento da educação em direitos humanos no Estado do Paraná.

O evento foi não apenas uma oportunidade de capacitação, mas também um marco importante para a promoção de uma cultura de respeito aos direitos humanos dentro das instituições policiais. Esperamos que iniciativas como essa continuem a prosperar, fortalecendo os laços entre a segurança pública e os

princípios fundamentais que regem uma sociedade justa e inclusiva.